

Tufão Yagi deixa trilha de destruição áreas do Sudeste Asiático

O tufão Yagi, o mais poderoso da Ásia 2024, causou mortes e destruição grande escala nos países do Sudeste Asiático e no sul da China, após sua passagem pela região nos últimos dias, trazendo fortes chuvas e ventos intensos.

Após atingir as Filipinas, onde causou a morte de mais de uma dúzia de pessoas, o tufão seguiu direção ao sul da China e posteriormente para partes da Vietnã, Tailândia, Myanmar e Laos.

Mais de uma semana depois de sua chegada, muitas fazendas e aldeias nas regiões setentrionais do Vietnã e da Tailândia ainda estão submersas água, enquanto as comunidades lutam para enfrentar as enchentes severas e a ameaça crescente de deslizamentos de terra.

No Vietnã, o número de mortos chegou a pelo menos 226, conforme informado pela agência governamental de desastres na quinta-feira, segundo a Reuters. O tufão causou extensos danos à infraestrutura e às fábricas.

{sp} capturados por uma câmera de automóvel nesta semana mostraram o momento que uma ponte de aço desabou sobre o rio vermelho inchado no Vietnã, fazendo com que os motoristas caíssem nas águas furiosas.

As enchentes também inundaram a província setentrional da Tailândia, Chiang Rai, submergindo casas e vilarejos ao longo dos rios, dificultando os esforços de resgate.

No mínimo 33 pessoas morreram na Tailândia desde meados de agosto devido a incidentes relacionados à chuva, com pelo menos nove mortes esta semana após o Yagi, de acordo com a Reuters, citando o governo local.

As tempestades estão se tornando mais intensas e mortais devido ao aquecimento dos oceanos, alertaram cientistas há muito tempo. Embora as nações desenvolvidas tenham uma responsabilidade histórica maior pela crise climática induzida pelo homem, as nações desenvolvimento e os pequenos países insulares estão sofrendo os piores impactos.

A usina de energia já foi uma das maiores queimadoras da Europa e um pára-raios para ativistas contra combustíveis fósseis no sistema elétrico do Reino Unido. Hoje, seus proprietários afirmam ser a maior planta elétrica renovável – queimar 7 milhões toneladas por ano biomassas que geram eletricidade suficiente capaz com quase 4% dos gastos energéticos britânicos. Grupos verdes e cientistas do clima insistem que Drax continua a ser o maior fonte única de emissões carbono no Reino Unido, mas seus proprietários FTSE 250 não deveriam ter sido autorizados para reivindicar bilhões subsídios energias renováveis - mais 7bn euros na conta-pagador apoiado por subvenções desde trabalho começou converter ele rodando com biomassa. 2012.

A batalha entre os dois campos reacendeu enquanto o governo se prepara para decidir estender um esquema de subsídios que pague a Drax cerca 500 milhões por ano desde seu prazo final 2027 até ao fim da década.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sport betano

Palavras-chave: **sport betano - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07